

Religião e Política

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO.

PUBLICA-SE AS QUARTAS E SABBADOS.

RESPONSÁVEL.—M. J. PINTO.

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ.

15.ª SERIE

Sabbado 19 de outubro de 1872

NUM. 27

GUIMARÃES 19 DE OUTUBRO

Secção religiosa

AOS HABITANTES DE GUIMARÃES!

Havendo a comissão promotora dos actos religiosos e festejos, que n'esta cidade tiveram lugar nos dias 18, 19, 20 e 21 do passado m'ho, enviado a Sua Santidade uma congratulação por escripto, pedimos de publicar agora a resposta que o mesmo Santo Padre se dignou mandar dirigir pelo seu Secretario das cartas latinas ao R.º Arcipreste do julgado, como presidente d'aquella commissão. E' como se segue:

R.º e respeitadissimo snr.

O Nosso Santissimo Senhor Pio IX leu com animo muito benevolo a mensagem por vós e outros presbyteros e fieis, em nome de todos os catholicos vimaranenses, expedida, a qual mensagem testemunhava o vosso jubilo por occasião do dia anniversario, em que o mesmo Senhor pelos conselhos da divina Providencia foi exaltado ao supremo regimen da igreja. Alem d'isto os sagrados actos de religião e de piedade, que por esta occasião celebrastes, aos quaes, como asseverais, assistiram frequentemente os ecclesiasticos e leigos até das classes mais notaveis, sobejamente provaram ao Santissimo Padre o amor filial e respeito pela Sé Apostolica, que muito recomendaveis tornam os cidadãos vimaranenses. Sua Santidade pois, movido por estes testemunhos de vossa afeição, mandou que eu vos declarasse sua particular benevolencia, que julgo tanto mais vos devia, quanto tem uma prova irrefragavel de que vós, no meio de tanta corrupção do seculo, tomastes a peito mostrar-vos constantemente verdadeiros filhos da igreja, pela vossa piedade, respeito para com a Sé Apostolica, e pelas santas obras da fé. O Santissimo Senhor porem, ao passo que agradece a vós todos as preces com as quaes em favor d'elle procurastes

implorar a divina Clemencia, reciprocamente implora para vós toda a plenitude das divinas graças, a fim de que, constantes no bem, n'este e no outro mundo vos alegreis com toda a verdadeira prosperidade. Finalmente quer que seja penhor de sua afeição para com vosco a Apostolica Benção, a qual a vós. R.º Snr., e aos outros signatarios da mensagem, bem como a todos os fieis ecclesiasticos e seculares vimaranenses muito amorosamente vos concedeu no Senhor.

Eu porem, cumprindo os sagrados mandados do Summo Pontifice, me alegro de significar os sentimentos de meu sincero respeito e estima, com os quaes sou do coração

Vosso, R.º e respeitadissimo snr.

Dedicadissimo servo

Roma 25 de setembro de 1872.

Carlos Nocella, secretario das cartas latinas.

Secção politica

RELATORIO DA COMMISSÃO

ENCARREGADA PELA ASSEMBLEA GERAL

DAS CONFERENCIAS PEDAGOGICAS DO DISTRICTO DE LISBOA DE DAR O SEU PARECER SOBRE A ORGANISAÇÃO DA ESCOLA PRIMARIA

(Continuado do n.º 26)

O ensino instrumental (como parte da educação intellectual) nas escolas preliminares, é succinto, e considerado apenas como brevisima serie de exercicios das facilidades da creança. Rudimentos apenas de ler, de desenho ou escripta, e de calculo mental. Rudimentos, apenas, repetimos, e n'isso vae o não se inutilisar a mais promettedora phase da educação.

Se a escola preliminar quizer

ir mais adiante n'este ponto, naufragará, como tem naufragado a elementar, por querer servir ao mesmo tempo de aula complementar.

Resta-nos fallar da parte que nas aulas preliminares reservamos à educação physica. Como disse-mos, é esta a mais ar.pla. O contrario fóra atrophiar em sua origem a economia toda; mais tarde o espirito seria vencido e amesquinhado pela debilidade do corpo, pelo acanhamento dos orgãos, pela irregularidade das funcções, e tudo isso devido ao precoce desenvolvimento intellectual que se pertencesse dar ao menino, na quadra em que a indole expansiva de sua natureza só reclamava liberdade para fortalecer e habilitar-o ás fadigas da existencia, do trabalho e do estudo.

Os programmas da educação preliminar, como nós a comprehendemos, ser-vos-hão hoje mesmo patentes, se o desejardes, mas não porque seja o nesso intuito pedir deste já para elles as honras da discussão. Se as bases propostas não forem admittidas, prejudicado ficará n'esse caso tambem o complexo de programmas, que servem apenas de indicar summariamente a extensão de cada uma das partes do ensino progressivo que propomos. Os programmas por si só (que estão feitos) ajuda assim sem um directorio ou manual não bastam.

Antes de dizermos duas palavras sobre a educação elementar, permita nos a assemblea, de cuja attenção temos, de certo, abusado até aqui, que desde já lhe confessemos que não consideramos impossivel ou inexequivel a criação da escola ou aula preliminar. Se o reputassemos, abstermos-hiamos de propol o, porque de santas utopias estamos nós ricos, e não valera a pena de acrescentarmos o repositório d'ellas á custa dos nossos ocios, se por acaso cada um de nós os têm.

A educação preliminar, como a propomos, e segundo cremos, é exequivel:

1.º Prestando-se as philantro-

picas direcções das salas de asylos a ensaiar-lhe o systema, para o que tem pessoal idoneo, material sufficiente, frequencia exuberante, e muito patriotismo e amor do proximo em seus animos illustrados, para não se intimidarem com algumas resistencias ou difficuldades inherentes a toda e qualquer innovação.

2.º Prestando-se esses bondosos institutos, a admittir, mudada a designação, como succedeu com as *escuelas de parvulos* da visinha Hespanha, com os *jardins da infancia* de Froebel recebidos e disseminados em toda a Europa, — e já mesmo ha muitos annos nas colonias inglezas da Africa, — a admittir, diziamos, algumas creanças que remunerassem o ensino, do que resultaria accrescentar-se o patrimonio dos *desvalidos*, conseguindo-se os effeitos moraes da aproximação e convivencia a que já acima nós referimos.

3.º Annexando ás escholas do sexo feminino uma classe preliminar, porem mixta, para creanças de ambos os sexos até aos 7 annos. E' uma idea já nacional ou nacionalisada desde tempos immemoriaes, pois está nos habitos do nosso povo *mandar para a mestra* (como vulgarmente se diz), os meninos de tenra idade.

Aqui, seria exequivel tambem a annexação proposta mas systematica. Uma grande parte do tempo, nas escholas de meninas, empregase em labores manuaes, em que a professora pôde ser auxiliada (se não tem ajudante) por monitoras. Nada mais facil do que, n'essas horas, consagrar-se á *classe mixta*, preliminar, onde tambem o auxilio das monitoras lhe podia ser vantajoso.

Lucraria muito o ensino com o caracter maternal que assim feito receberia necessariamente.

4.º Dividindo o tempo lectivo, em cada dia util, nas escholas elementares para o sexo masculino, em dois periodos. N'um d'elles, o mais breve, seria attendida a classe preliminar; no outro, no mais longo, consagrar-se-hia o professor á eschola elementar, comtanto que não tivesse de empregar-se, de modo algum, no ensino complementar, nem preparatorio para a

admissão nas aulas de instrucção secundaria.

Abstemo-nos de enumerar mais alvitres para o *faciem um*. O melhor de todos consistiria em meios que não julgamos opportuno propor, porque se derivam da espinhosissima questão da dotação do ensino publico, sobre a qual não fomos convidados a dar opinião, ou de outra que, se não é espinhosa, é nova em quasi toda a Europa, mas que os Estados-Unidos da America resolveram — entregando larga e desassombadamente todo o ensino preliminar e elementar ás senhoras.

Ahi, como todos sabem, o professor tem somente a seu cargo as disciplinas complementares.

As grandes cidades da França e da Belgica tambem, em parte, resolveram o problema, mantendo vastas escholas elementares para os bairros populosos, onde os agentes do ensino, ou professores, são tres, quatro ou seis, cada um para a sua classe, todos submettidos á unidade de um systema racional.

D'este modo, um professor não lecciona ao mesmo tempo, como entre nós, uma eschola numerosa, onde os discipulos de diversissimas idades, apresentam ao educador todas as difficuldades de modo, de processos, de meios, e de *methodos*, que se podem imaginar, sem treguas, sem reponso, sem tranquillidade alguma de espirito, para que a unção do ensino, e muito menos a da educação propriamente dita, produza os beneficos influxos, que esses mesmos professores, collocados n'outras circunstancias, poderiam de certo obter.

Depois ja longa digressão a que nos levou insensivelmente a necessidade de provar que não faltam caminhos faceis para instituir em Portugal o ensino preliminar, tam efficaç a todas as luzes que se considere, pouco mais diremos da educação elementar.

(Continua)

NOTICIARIO

Benção apostolica.

Na primeira pagina d'este jornal vae publicada a resposta que ao revd.^{mo} arcepreste d'este julgado foi dirigida pelo secretario das cartas latinas, e na qual o S.^{mo} P. Pio IX concede aos habitantes de Guimarães a benção apostolica, em virtude da congratulação que lhe dirigio a commissão dos pomposos festejos, que tiveram logar n'esta cidade nos dias 18, 19, 20 e 21 de junho do corrente anno, commissão de que era presidente o referido arcepreste.

Chamamos a attenção dos nossos illustres patricios para tão importante documento, que honra ao mesmo tempo a sagrada mão Concedente e as virtudes moraes dos que recebem.

Louvor, pois, aos habitantes de Guimarães.

Aos fabricantes e artistas.

No proximo anno de 1873 vae ter logar em Vienna, capital do imperio austriaco, uma exposição universal, para a qual são convidados todos os produtores, industriaes, fabricantes e artistas afim de exporem as suas obras, os seus artefactos, tudo emfim que a industria e as artes tenham creado por meio do trabalho, desde o menos esclarecido até ao mais aperfeiçoado pelo ensino ou pela eschola.

Portugal concorre a esta grande festa da civilisação, e tanto o governo, como a digna commissão central directora dos trabalhos preparativos, nomeada por elle, teem mostrado o maior empenho afim de que a nossa patria não seja mal representada no logar onde todos os povos do mundo vão dar provas do seu estado de civilisação, do adiantamento das artes, da efficacia das industrias, da applicação em fim do trabalho, que é o grande elemento da riqueza e da felicidade das nações.

A exposição está proxima. O dia designado para a abertura solemne é o 1.^o de Maio, e todos os productos expostos devem dar entrada no palacio da exposição antes de abril. E' pois urgente, segundo o parecer da commissão central, que os productos portuguezes estejam em Lisboa até ao fim de dezembro.

Uma circular da Commissão central, que publicaremos no n.^o seguinte para esclarecimento de todos, diz que os expositores não terão a pagar em Vienna despeza alguma, e o Governo Portuguez encarrega-se do transporte de Lisboa para Vienna e de Vienna para Lisboa de todos os productos que forem escolhidos pela Commissão Central para figurar na exposição universal.

E' de crêr que d'esta cidade, tão notavel pelos productos do trabalho, colham os melhores resultados, tanto o governo por via das auctoridades, como a commissão central por meio da commissão filial, que ha-de breve funcionar.

Pela nossa parte chamamos desde já a attenção dos industriaes e artistas vimaranenses para este negocio, a que estão liga-

dos não só os brios nacionaes, como os mais palpitantes interesses dos que vivem pelo seu trabalho, o qual quanto mais se aperfeiçoar e mais se tornar conhecido por qualquer forma, tanto mais augmenta de estima e sobe de preço.

Grande gala.—Quarta feira, 16, foi dia de grande gala por ser o anniversario natalicio de S. M. a rainha a snr.^a D. Maria Pia de Saboia, que completou 25 annos de idade.

N'esta cidade deram-se as costumadas demonstrações de regosijo, tocando a banda do regimento 3 ao romper d'alva, ao meio dia e ao recolher, e illuminando-se os estabelecimentos publicos, e repartições officiaes.

Saudamos o anniversario d'illustre princesa, cujo nome é um simbolo de respeito para o povo portuguez.

«Ecco do Norte.»

O «Bracarense», a respeito da questao do administrador de Vieira, lança ainda em rosto ao *Ecco do Norte* a sua falsidade e deslealdade nos seguintes termos, para os quaes chamamos a attenção dos leitores:

AINDA A FALTA DE BRIO.

Duas palavras mais ao *Ecco do Norte*.

Sublinhamos no artigo que na foia antecedente escrevemos sobre o assumpto, algumas affirmativas do *Ecco*, para d'ellas especialmente nos occuparemos. E' a primeira:— Que o snr. governador civil *hia propor* para administrador effectivo de Vieira o snr. Carvalho quando recebeu do snr. ministro do reino uma carta censurando-o.

Ora sendo o *Ecco* inimigo declarado do snr. governador civil e do snr. ministro do reino, contra os quaes luta em guerra de morte, não é provavel que tivesse occasião de privar com elles, no intimo de seus gabinetes, para ver que *aquelle hia propor* quando este *escrevia cartas de censura*. E' portanto, tudo isto uma pura invenção do *Ecco*.

E acrescenta que o snr. governador civil *respondera logo* desculpando-se. Outra invenção; porque nem o *Ecco* podia saber o conteúdo da correspondencia particular das pessoas com quem anda em guerra, nem o snr. governador civil tinha de que desculpar-se, pois que ninguem o culpava.

A imaginação do «Ecco» está sob o dominio d'aquella poderosa causa de erros, de que fallam os logicos, que nos faz crer que os nossos inimigos são capazes de commetter toda a sorte de delicto, e da qual nasce a calumnia. Creemos que o *Ecco* tem melhores facultades do que mostra nos seus escriptos, e se não estivera dorinado por uma paixão cega, veria o triste papel que está fazendo, dando força, com a sua guerra apaixonada, aos mesmos que procuram enfraquecer.

Expediente.—Por necessidade urgente de aviar trabalhos, que se acham accumulados na typographia d'este jornal, es-

te e o penultimo n.^o constam apenas de meia folha, falta que em parte está compensada com dois supplementos que temos dado n'esta serie e que na outra parte será opportunamente satisfeita.

Esperamos que breve será este jornal publicado com toda a regularidade e mais augmentado.

Questionarios.—Pelo governo civil foram dirigidos ao administrador d'este concelho dois questionarios acerca das fabricas de Guimarães e com o fim das respectivas respostas servirem de esclarecimentos estatisticos para servirem na exposição universal de Vienna.

O primeiro questionario diz respeito ao fabrico do linho e teares; o segundo tracta de colher todas as informações possíveis sobre fabricas de tecidos de linho, algodão, cotim, lã e sêda.

O digno administrador do concelho tem tenções de addicionar a este questionario a noticia circunstanciada das fabricas de cutelaria e curtição, que fazem a principal riqueza e credito industrial de Guimarães.

Os snrs. fabricantes industriaes tem o dever sagrado de coadjuvar por todo o modo a auctoridade n'esta louvavel diligencia.

Honestidade severa.

Diz o correspondente de Lisboa para o *Jornal do Porto* que o sr. Antonio de Serpa recommendou aos respectvos empregados superiores do ministerio da fazenda, que não queria que os empregados encarregados da percepção dos dinheiros publicos por qualquer forma procurassem valer-se da sua posição para fins politicos, quer a favor quer contra o governo, declarando que n'este ponto seria severo, por entender que os negocios da administração publica em geral deviam ficar extranhos á acção da poliica, muito precipalmente deviam andar d'ella afastados os que roferissem assumptos da fazenda.

Precauções.—O snr. administrador Ribeiro Agra, tendo havido conhecimento de que nas freguezias de S.^{to} Estevão e S.^{ta} Leocadia de Briteiros d'este concelho se tinha manifestado a fatal epidemia variolosa (bexigas) havendo já um numero de obitos bastante avultado com relação aos fogos da mesmas freguezias, resolveu, de combinação com o Snr. presidente da camara, reunir na secretaria da administração, na tarde de hontem, todos os facultativos da cidade, o digno subdelegado de saude e o medico do partido afim de conferenciarem sobre o melhor modo de curar do estado sanitario contra a presumptiva invasão da enfermidade, que tantos estragos tem causado em Braga, e Vianna e Povoia de Lanhoso.

Resolveram tomar as seguintes precauções: 1.^o—Pedir immediatamente ao governo o convento de S. Francisco para hospital adequado. 2.^o—Pedir ao sr. governador civil para aucto- rizar as irmandades e confrarias a concorrerem com as sobras da receita para costeamto a todas as despesas, cuja necessida-

d sobrevenha. 3.^o convidar as Ordens Terceiras e Misericordia a prestarem roupas e camas para o predicto hospital, ficando com direito de tractar no mesmo os irmãos doentes da epidemia. 4.^o officiar aos parochos e professores, afim d'estes instigarem os povos á vaccina, que terá logar em toda a eschala, na casa da camara, ás 9 da manhã de todos os sabbados. 5.^o mandar proceder a visitas domiciliarias para aperfeiçoamento das condições hygienicas e conhecimento da intensidade da epidemia, no caso da invasão.

A auctoridade cumpriu com o seu dever, merecendo por isso todo o louvor publico. Resta que os povos e as familias façam da sua parte tudo quanto possa concorrer para afastar de nós a terrivel enfermidade.

Pela nossa parte fica dita a verdade, como a devemos dizer em taes occasiões

CORRESPONDENCIA

DECLARAÇÃO.

A Direcção da Associação Clerical Vimaranense, constando lhe que a ella ou algum dos seus membros se attribue á redacção d'um jornal, ultimamente publicado n'esta cidade com o titulo «Reacção», vem por este modo declarar muito terminantemente que nem a referida Direcção como corpo colectivo, nem nenhum de seus membros em particular tem parte alguma na redacção de tal jornal, o qual é por isso extranho á natureza e fins da mesma associação. No espirito de esta, como nas tenções dos que têm a honra de a dirigir, está a intenção de crear um jornal em tempo opportuno: mas um jornal que ha de ter patentes os nomes dos seus redactores, e ser completamente extranho a qualquer politica.

Guimarães 19 d'outubro de 1872:

- O PRESIDENTE
Antonio Manoel de Mattos
VICE PRESIDENTE
João Martins Machado
1.^o SECRETARIO
Domingos Ribeiro Dias
2.^o
Antonio José Ferreira Galdas
THEZOUREIRO
João Gomes dos Santos Portella

- MEMBROS
Francisco Xavier de Sousa Carneiro
Antonio Affonso de Carvalho
Antonio Joaquim Teixeira.

ANNUNCIOS.

EDITAL.

A CAMARA MUNICIPAL DE GUIMARÃES:

Faz saber que no dia 23 do corrente, pelas 10 horas da manhã, nos paços do concelho, tem de voltar á praça a feitura do barração de pedra para peixeiras e fresureiras na nova praça do mercado.

A obra será posta em praça globada e em seguida emprazado para cada um dos fogos de pedreiro, carpinteiro, pintor junto ao de caiador: se a obra em detalhe ficar mais alta do que em globo entregar-se-á aos arrematantes que por elle se offerecerem a fazel-a, que não ficará adjudicada a proposta mais vantajosa para a obra em globo.

Base da licitação

Obra de pedreiro 4923
Dita de carpinteiro 2853
Dita de caiador e pintor . 1263
Para a obra em globo—8343

O projecto e condições para a referida obra estão patentes na secretaria.

Guimarães, 17 d'outubro de 1872. E eu Joaquim Cardoso Freitas escrevo o subscrevi.

O PRESIDENTE DA CAMARA

Avelino da Silva Guimarães

O Visconde de Margarida vende os materiaes da casa da rua Infesta. Quem quizer comprar faça a proposta em carta fechada para elle dirigida a Braga

MUDANÇA DE HORARIO

Nova Companhia Viação Portuense

SOCIEDADE ANONYMA
RESPONSABILIDADE LIMITADA

Desde o dia 18 do corrente em diante, as diligencias que sahiam de Braga e Guimarães para o Porto ás 3 horas da tarde sahirão ás 8 da manhã.

Porto e escriptorio da Nova Companhia Viação Portuense, 14 d'outubro de 1872.

Os directores,

Manoel de Magalhães d'Ararajó Pimentel
Gaspar Ferreira Baltar
Manoel Lopes Martins.

A' CHARIDADE PUBLICA.

Imploramos a charidade publica para com o infeliz artista Custodio Ribeiro, ha meses accomettido d'uma grave molestia e reduzido á maior miseria.

Mora na rua de Santa Cruz n.^o 21.

ROZA Maria do Carmo Dias, parreira, participa que mudou a sua residência da rua da Tulha para a Praça de S. Thiago n.^o 3.